

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

ANAIS 2019

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre
Maio 2020**

23. CURSO PARA AGENTES PROMOTORES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA [38790]

CARGA HORÁRIA TOTAL: 105h.

COORDENADORA: Maria Gabriela Curubeto Godoy.

INTEGRANTES: Roberto Henrique Amorim de Medeiros, Tadeu de Paula Souza, Alexandra Angélica Marques, Angela Maria Pagot, Daiana Silva dos Santos, Cleiton Anderson dos Santos Salvador, Jorge Tadeu Teixeira Senna, Pedro Henrique Carrard Sitta, Ana Caroline de David, Ana Paula Parodi Eberhardt, Augusto Meyer Borstmann, Bárbara Kayser Fassina, Bianca Gomes Correa, Carla Félix dos Santos, Cíntia Marques da Rosa, Cristina Gattino Estima Fernanda Évelyn Ferreira, Gabriela Zuchetto, Gabrielle de Souza Netto Haylla Travassos Caires, Henrique Pasqual Santos, Jesse Rodriguez Cardoso, Júlia Bujes Silva, Juliano Figueira da Silva, Ketelin Abbady Morais da Silva, Marina Dal Magro Medeiros, Mayura Antunes de Matos, Mikaelli Alessandra Wozniak Soares, Natanielle Almada Tomasi Antunes, Pâmela Cassiele da Luz Bratz, Patrícia Gonçalves Pereira, Rebecca Vidal dos Santos, Suzane Rodrigues Cardoso, Tainá Medeiros Pires, Theo Storchi da Rocha.

INTRODUÇÃO. A população em Situação de Rua – PSR – é segmento extremamente vulnerável da população. A redução das iniquidades em saúde dessas pessoas depende da oferta de ações específicas de cuidado envolvendo-as juntamente com seus pares. Agravos importantes exacerbam-se drasticamente entre a PSR, entre elas, as associadas a alta prevalência de HIV/AIDS, sífilis e hepatites infecciosas. A adesão ao tratamento é desafio que reforça a importância de elaboração de estratégias de cuidado continuado e próximo aos locais de permanência da PSR.

PALAVRAS-CHAVES. Saúde. População em Situação de Rua. Cuidado. Equidade. Vulnerabilidade.

OBJETIVO. Ofertar noções sobre o cuidado à saúde da PSR para pessoas em situação de rua selecionadas como agentes. Apresentar noções sobre o SUS, vulnerabilidade, direitos humanos e políticas de saúde da PSR. Discutir sobre o cuidado de agravos como tuberculose, HIV/AIDS, ISTs, problemas de saúde mental e de uso de drogas. Planejar ações para atuação territorial dos agentes.

METODOLOGIA. Metodologias ativas, teórico-vivenciais, com foco na atuação no território. Abordagens embasadas na Redução de Danos, na Educação Popular em Saúde, nos Grupos de Ajuda Mútua e na Terapia Comunitária. Curso de 30h, realizado em módulos de 2h a 3h semanais, perfazendo um total de 15 módulos.

DESENVOLVIMENTO. Os conteúdos abordaram noções sobre direitos humanos e políticas da PSR. Determinantes raciais nas condições de saúde da PSR. Vínculo, acolhimento, cuidado e adesão ao tratamento. Problemas de saúde que impactam no adoecimento e na mortalidade da PSR: tuberculose, HIV/AIDS, DST, hepatites e outros. Cuidado aos problemas de álcool e drogas e redução de danos da PSR. Cuidado entre pares e ajuda mútua. O cuidado intersetorial e a PSR. Noções de promoção e educação em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS. A avaliação evidenciou quatro questões: O que eu levo do curso? O que eu faria diferente. O que mudou na minha vida durante o curso/projeto? O que eu planejo para depois desta experiência? Os depoimentos foram gravados em vídeo

destacando-se: a aprendizagem de temáticas de saúde; o estímulo ao autocuidado para cuidar do outro; o desejo de continuar estudando; a sugestão de continuidade do projeto; a necessidade de aprofundamento das abordagens e a possibilidade de mais recursos de encaminhamento; a experiência de "sair da campana" (do tráfico) com o curso e a bolsa, e o desejo de não voltar a isso; o sentimento de valorização por conviver com universitários e professores da universidade; o movimento de reorganização de aspectos da vida entre agentes promotores oriundos da população de rua.